

Taxa de prenhez de novilhas de corte inseminadas a tempo fixo submetidas a ressincronização no dia 22.



GAMBIN, LAÍS STEFFEN & BORGES, JOÃO BATISTA S.

Unidade de Reprodução de Bovinos, Faculdade Veterinária, UFRGS
Av. Bento Gonçalves, 9090, Porto Alegre-RS, Brasil CEP 91.540-000



INTRODUÇÃO

Este estudo teve como objetivo avaliar se a aplicação de Benzoato de Estradiol (BE) e gonadotrofina coriônica humana (hCG) no dia 22, para controle da onda folicular após a inseminação artificial a tempo fixo (IATF) interfere na taxa de prenhez de novilhas de corte.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas 526 novilhas da raça Brangus, com idades entre 24 e 26 meses, peso mínimo de 300 kg, submetidas a IATF no início da estação de acasalamento. Para realizar a primeira IATF, utilizou-se um implante intravaginal impregnado com 750 mg de progesterona, por 8 dias, e aplicação de 2 mg de BE, (IM). No dia da remoção do implante, foram aplicados 150 µg D-cloprostenol e 1 mg de cipionato de estradiol, IM. Os animais foram inseminados, entre 48 e 54 horas após a remoção do implante de progesterona. No dia 22 após a IATF, as novilhas foram divididas de forma aleatória em três grupos: BE (n=208), hCG (n=151) e Controle (n=167). Para ressincronização os grupos BE e hCG receberam um implante intravaginal com 750 mg de progesterona e, respectivamente, 1mg de BE e 1000 UI de hCG, IM. O grupo Controle não foi tratado. No dia 30, após a retirada do implante, foi efetuado o diagnóstico de gestação através de exame ultrassonográfico. As fêmeas não gestantes dos grupos BE e hCG foram inseminadas novamente no dia 32. A análise dos dados foi feita utilizando o teste Qui-Quadrado com um nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conhecendo a atuação do BE e seu possível efeito luteolítico e luteotrófico do hormônio hCG era esperado que as taxas de prenhez entre os grupos apresentassem alguma discrepância, entretanto os resultados das taxas de prenhez da primeira IATF foram, no grupo BE 53,4% (111/208), no grupo hCG de 53% (80/151) e no grupo Controle de 58,7% (98/167) não havendo diferenças significativas.

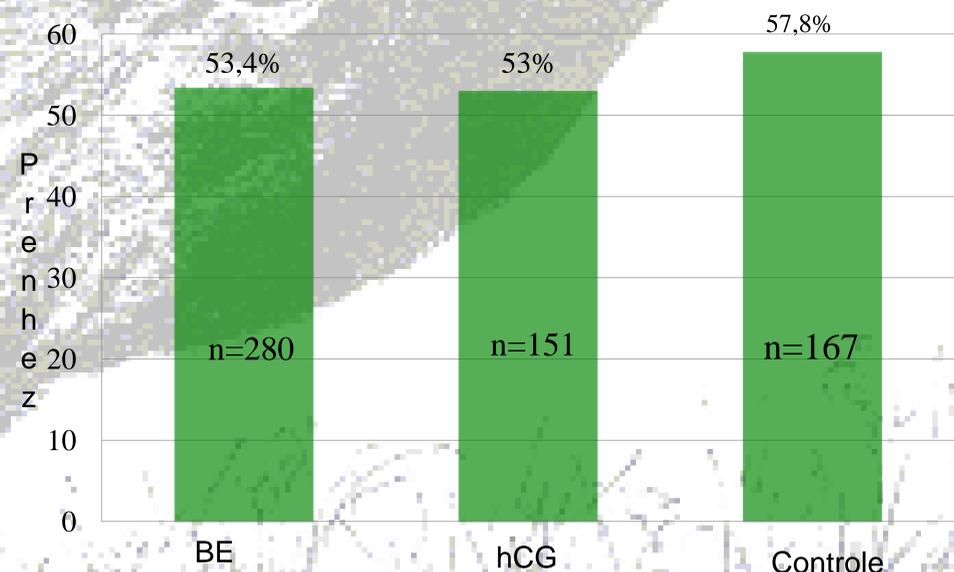


Figure 1. Taxas de prenhez em vacas no d31 tratadas com BE, hCG e sem tratamento, após IATF.

CONCLUSÃO

A utilização de BE ou hCG no dia 22 para a ressincronização da onda folicular não afetou as taxas de prenhez da primeira IATF em novilhas de corte.

REFERÊNCIAS

- Sá Filho M.F, P.S. Baruselli, et al. Resynchronization with unknown pregnancy status using progestin-based timed artificial insemination protocol in beef cattle.
Sá Filho M.F, P.S. Baruselli, et al. Ajuste da dose de benzoato de estradiol no início do protocolo de ressincronização sem diagnóstico prévio de gestação em vacas de corte lactantes.

